

## Apresentação

Arnaldo Cortina

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

CORTINA, A. Apresentação. In: PAIVA, CC., orgs. *Universidade e sociedade: projetos de extensão da FCLAr-Unesp e suas ações transformadoras* [online]. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016, pp. 11-15. ISBN 978-85-7983-756-2. Available from: doi: [10.7476/9788579837562](https://doi.org/10.7476/9788579837562). Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/p7wkm/epub/paiva-9788579837562.epub>.

---



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

# APRESENTAÇÃO

*Arnaldo Cortina*

A universidade pública brasileira tem por objetivo buscar a excelência no desempenho de três grandes norteadores: o ensino, a pesquisa e a extensão. Longe de serem atividades estanques, essas tarefas possuem uma relação intrínseca. Para que o ensino oferecido pelas universidades públicas brasileiras, na graduação e na pós-graduação, seja inovador, arrojado e de alta qualidade, é impossível dissociar sua prática da pesquisa que o alimenta e que por ele é alimentada. Contrariamente à ideia de que o pesquisador é um sujeito isolado, fechado em si mesmo, voltado para a construção de teorias abstratas ou preocupado em aprimorar as já existentes, os trabalhos de investigação que se desenvolvem na universidade pública devem ter as atividades de ensino como um de seus principais objetivos. No entanto, como a universidade pública deve agir em relação à extensão? Qual é seu papel?

O documento elaborado durante o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (Forproex), em 2012, intitulado “Política Nacional de Extensão Universitária”, apresenta as metas de uma política que visa tornar a extensão realizada pelas universidades públicas “um instrumento de mudança social em direção à justiça, à solidariedade e à democracia”. Para tanto, reafirma os quinze objetivos que nortearam as discussões sobre o tema durante o Fórum.

O que se pretende ressaltar neste livro, portanto, é a importância do papel da extensão, responsável pela ligação que a universidade deve estabelecer com a sociedade brasileira em geral, discutindo seus problemas e suas carências, no âmbito das atividades de ensino e de pesquisa. É por meio da extensão que tudo o que se cria e se ensina na universidade influencia e é influenciado pelas demandas sociais. Não é à toa que a epígrafe escolhida para encabeçar o documento produzido pelo Fórum citado anteriormente corresponde a um trecho da obra *A universidade do século XXI*, de Boaventura de Souza Santos.<sup>1</sup> Segundo o autor, a atividade de extensão deve ser a resposta da universidade ao capitalismo global, cuja finalidade consiste em participar ativamente “na construção da coesão social, no aprofundamento da democracia, na luta contra a exclusão social e a degradação ambiental, na defesa da diversidade cultural”.

Assim, com o intuito de divulgar suas ações extensionistas e promover um debate em torno de suas propostas, a Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (por meio do Edital n.005-2014-Proex) criou o Programa de Publicações Digitais Coleção Extensão Universitária – Selo Cultura Acadêmica. O objetivo dessa publicação consiste na

disseminação digital da produção acadêmica na extensão universitária para a sociedade, desenvolvida pelos docentes e pesquisadores em conjunto com graduandos, pós-graduandos, pós-graduados, servidores técnicos administrativos da Universidade Estadual Paulista e comunidade externa.

É com esse espírito que nasceu esta obra. A Faculdade de Ciências e Letras da Unesp (FCL), câmpus de Araraquara, traz para este volume nove trabalhos de extensão, dentre os vários exis-

---

1. Santos, Boaventura de Souza. *A universidade do século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória*. São Paulo: Cortez, 2004.

tentes, desenvolvidos por professores e alunos de diferentes cursos da unidade. Alguns já apontam resultados, uns apresentam suas propostas e outros discutem as perspectivas a partir das quais os projetos se originam. Os capítulos distribuem-se em quatro grandes temáticas.

A primeira enfoca a educação. Em “A extensão como espaço de diálogo sobre ciências e ambiente”, discutem-se as questões relativas ao cuidado com o meio ambiente, por meio de ações voltadas para melhoria das condições ambientais na faculdade e na Escola Estadual “Bento de Abreu”. Já “A reestruturação do *habitus* no projeto Ler É Viver”, está vinculado aos trabalhos realizados pelo Centro de Pesquisa da Criança e da Adolescência “Dante Moreira Leite”, constituído por professores e alunos do curso de Pedagogia da FCL. Sua proposta consiste em discutir técnicas que motivem os jovens do ensino fundamental a perceber a importância da leitura na mediação com o mundo, com foco especial no gosto pela leitura do texto escrito. O terceiro capítulo, “Formação em serviço de professores da educação infantil para atuação em escolas inclusivas: possibilidades e desafios a partir da extensão universitária”, tem como objetivo discutir a importância da educação inclusiva no ensino fundamental, como forma de garantia ao acesso, à permanência e às condições de aprendizagem a toda a população em idade escolar, independentemente de suas diferenças. Já o quarto capítulo, que também é voltado ao tema educação, “O Programa de Educação de Jovens e Adultos (PEJA) em Araraquara (SP): integrando extensão, pesquisa e ensino”, aborda a importante questão da alfabetização da população que não se encontra na considerada fase esperada para a aquisição da competência da leitura e da escrita da língua. Sua proposta volta-se para três importantes ações: a formação do alfabetizador, atuação dos graduandos em sala de alfabetização e parceria com as escolas de educação de jovens e adultos (EJA), da região de Araraquara.

A segunda temática deste livro é “Política e economia”. Três são os trabalhos que aqui se apresentam. O Capítulo 5, “Apoio e

desenvolvimento ao Observatório Cidadão de Piracicaba: extensão, formação e cidadania”, consiste na observação, discussão e avaliação dos trabalhos realizados pelo corpo de vereadores da cidade de Piracicaba, no interior paulista, com vistas a instrumentalizar a sociedade para a melhor compreensão e participação nos processos das políticas públicas. O sexto capítulo, “Unesp nos municípios: apoio ao desenvolvimento econômico dos municípios da área de influência da FCLAr”, objetiva construir ações efetivas de diálogo entre a comunidade unespiana, tanto por meio de seus docentes quanto de seus discentes, e os administradores municipais, no sentido de refletir sobre o planejamento de suas administrações e na capacitação dos agentes públicos sociais. O último capítulo que fecha essa temática, “Heróis para um futuro sustentável”, tem como proposta examinar as crises ambiental e social desencadeadas pelo atual modelo de desenvolvimento econômico. Dessa forma, examina como se instaura essa crise, as políticas criadas para superá-la, e por fim, analisando a Cooperativa Acácia, responsável pela coleta seletiva de resíduos sólidos na cidade de Araraquara.

Sobre o tema “Comunicação”, dois capítulos compõem este volume. “Ações e reflexões sobre Português como Língua Estrangeira (PLE) na Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara”, demonstra o trabalho construído pela equipe de professores e de estudantes do curso Letras desta faculdade, com o intuito de oferecer cursos de português aos estudantes estrangeiros que vêm para o câmpus de Araraquara como intercambistas.

Por fim, o nono capítulo, intitulado “Cine Campus: história, memória e ação”, expõe as ações desenvolvidas pelo projeto Cine Campus, que já faz parte da cultura da própria cidade de Araraquara: há quarenta anos promove a difusão do cinema de arte, muitas vezes com debates a respeito dos filmes apresentados. Desde a reformulação desse antigo projeto, em 2009, sua continuação propõe manter espaços de exibição e de debate de filmes de arte, com o intuito de promover a compreensão das particularidades da linguagem cinematográfica, que envolve recursos expressivos bastante particulares.

Com isso, pretende-se favorecer a formação cultural e artística do público araraquarense.

Reuniu-se nesta obra, portanto, um pouco do trabalho realizado pelos professores, pesquisadores e alunos da Faculdade de Ciências e Letras da Unesp, câmpus de Araraquara. Aos leitores convido um mergulho nesta amostra do intrincado universo de trabalhos realizados pela universidade pública que transpassam seus próprios muros.